

Subprefeituras e Distritos

Município de São Paulo



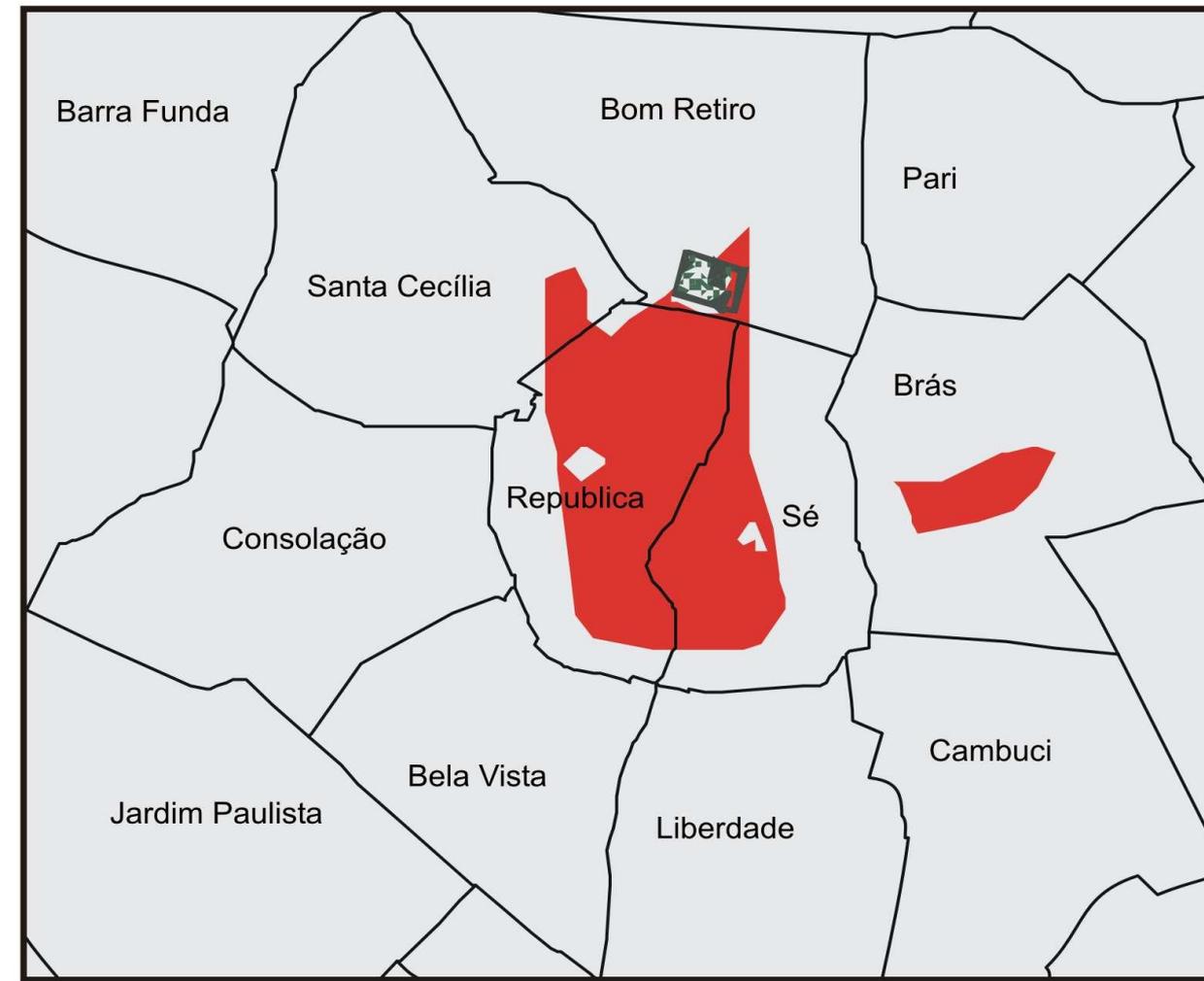
- Subprefeituras
 - Distritos
- Subprefeituras
- 01-Perus
 - 02-Pirituba
 - 03-Freguesia/Brasilândia
 - 04-Casa Verde/Cachoeirinha
 - 05-Santana/Tucuruvi
 - 06-Jaçanã/Tremembé
 - 07-Vila Maria/Vila Guilherme
 - 08-Lapa
 - 09-Sé
 - 10-Butantã
 - 11-Pinheiros
 - 12-Vila Mariana
 - 13-Ipiranga
 - 14-Santo Amaro
 - 15-Jabaquara
 - 16-Cidade Ademar
 - 17-Campo Limpo
 - 18-M'Boi Mirim
 - 19-Capela do Socorro
 - 20-Parelheiros
 - 21-Penha
 - 22-Ermelino Matarazzo
 - 23-São Miguel
 - 24-Itaim Paulista
 - 25-Mooca
 - 26-Aricanduva/Formosa/Carrão
 - 27-Itaquera
 - 28-Guaianases
 - 29-Vila Prudente/Sapopemba
 - 30-São Mateus
 - 31-Cidade Tiradentes



Fonte: Distritos - Lei Municipal 11.220/92.
 Subprefeituras - Lei Municipal 13.399/02.
 Elaboração: Secretaria Municipal de Planejamento – Sempla
 Departamento de Estatística e Produção de Informação – Dipro

Área Urbanizada

1872



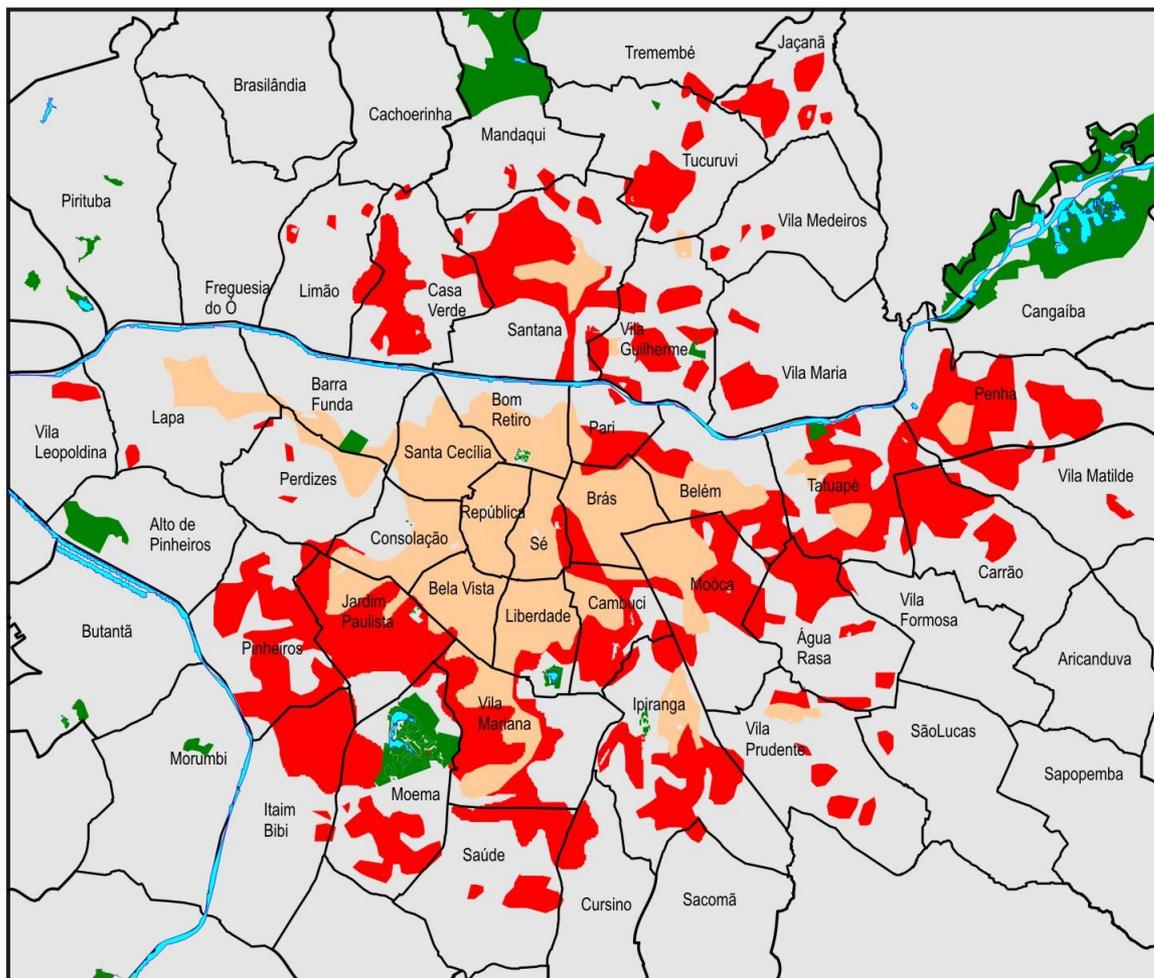
- Distritos Atuais
- Jardim Público (Parque da Luz)
- Área urbanizada até 1881



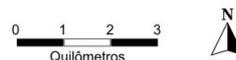
São Paulo em 1872, com pouco mais de 30.000 habitantes, passou a contar com sua primeira linha de bondes – Largo do Carmo/ Estação da Luz – puxados por tração animal. Apenas em 1900, quando ficou pronta a Usina Elétrica a Vapor da Rua São Caetano, entraram em funcionamento os primeiros bondes elétricos.

Área Urbanizada

1915/1929



- Distritos Atuais
- Parques Atuais
- Corpos d'Água
- Área urbanizada até 1914
- Área urbanizada de 1915 a 1929



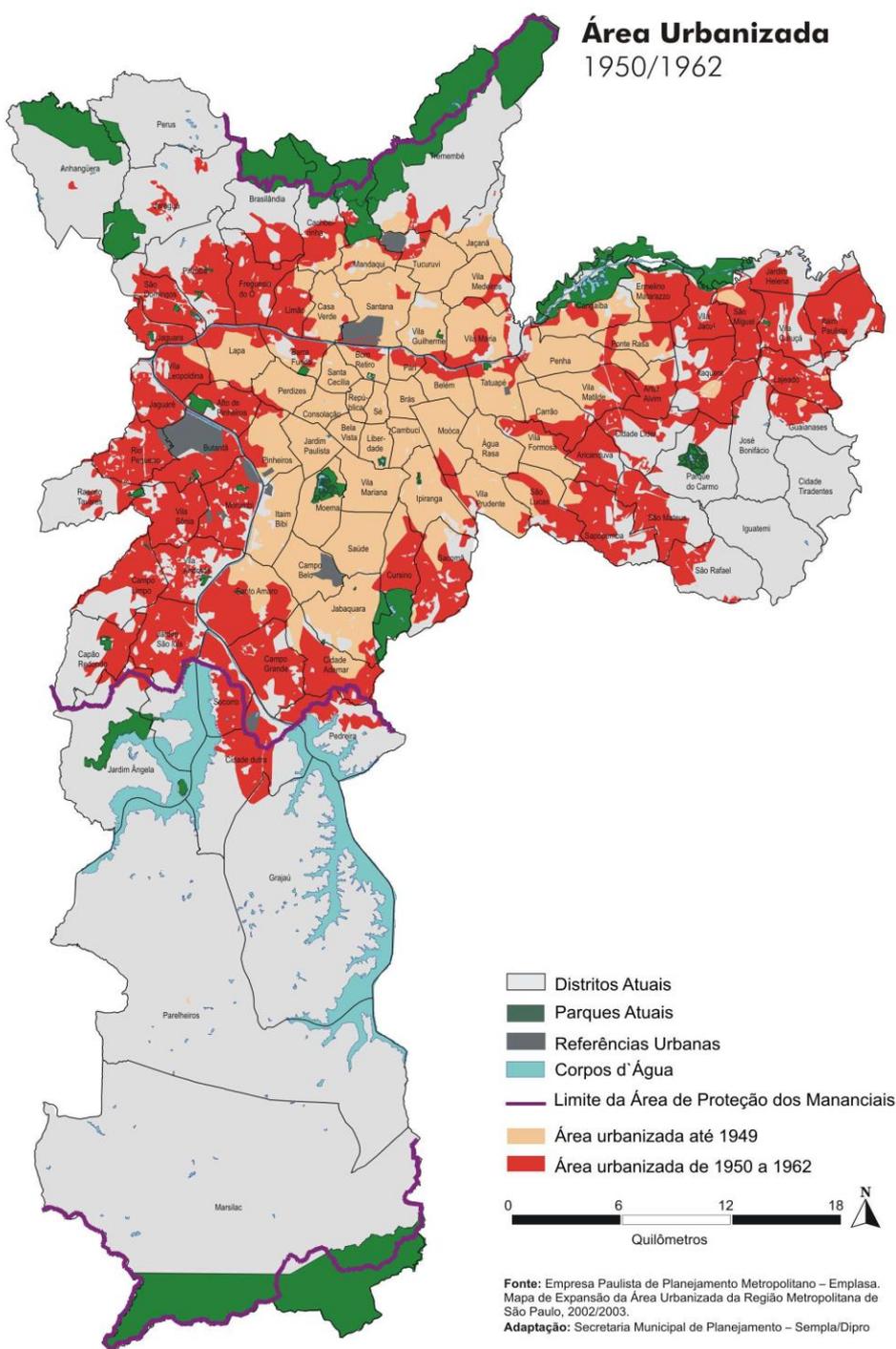
Fonte: Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano – Emplasa. Mapa de Expansão da Área Urbanizada da Região Metropolitana de São Paulo, 2002/2003.

Adaptação: Secretaria Municipal de Planejamento – Sempla/Dipro

Entre 1900 e 1930
São Paulo
aumentou sua
população de
240.000 para
888.000
habitantes. A
cidade tornara-se
então o principal
centro industrial do
país: em 1932 São
Paulo possuía 6.070
fábricas,
empregando
150.808 operários.

Área Urbanizada

1950/1962

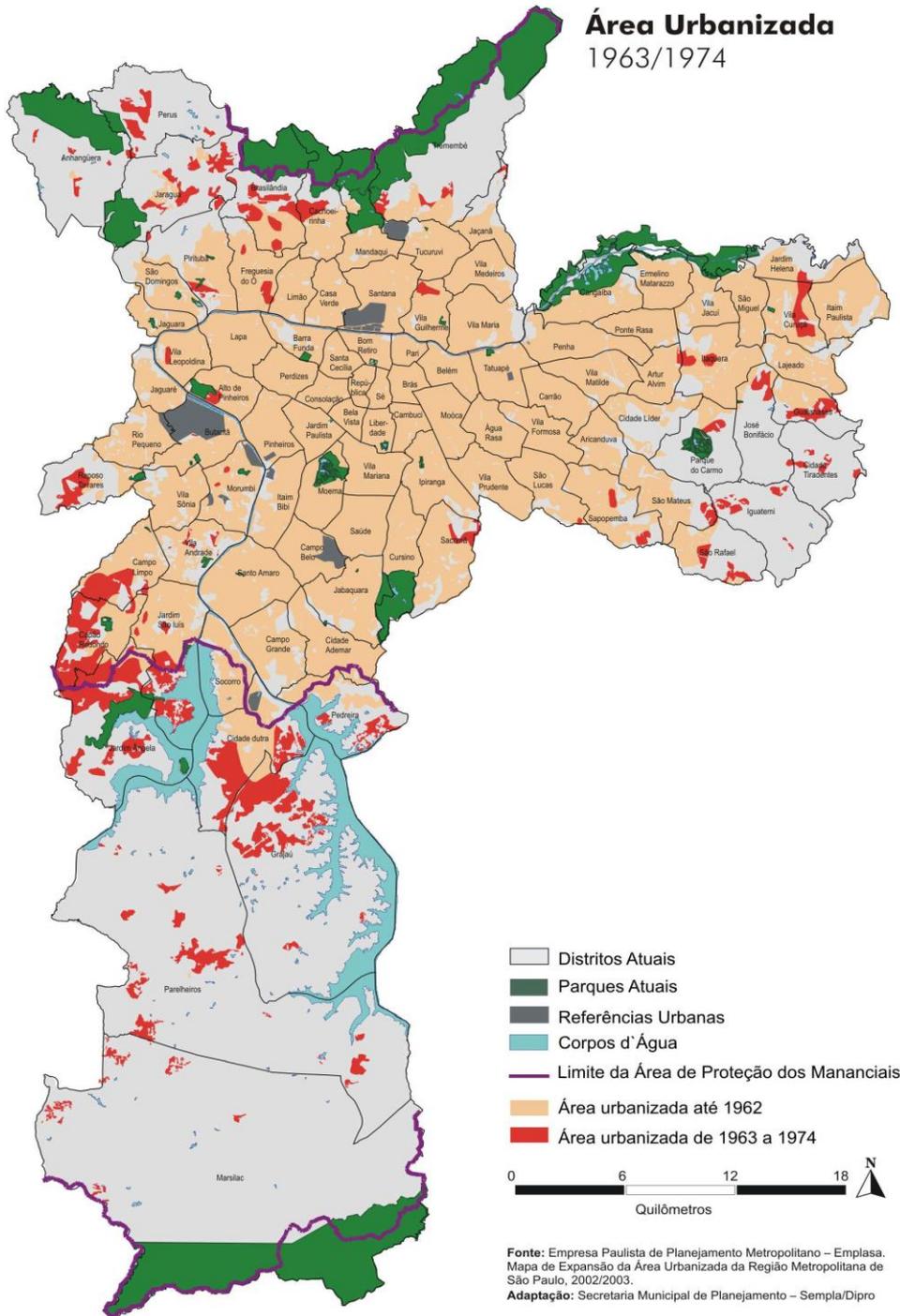


Fonte: Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano – Emplasa. Mapa de Expansão da Área Urbanizada da Região Metropolitana de São Paulo, 2002/2003.

Adaptação: Secretaria Municipal de Planejamento – Sempla/Dipro

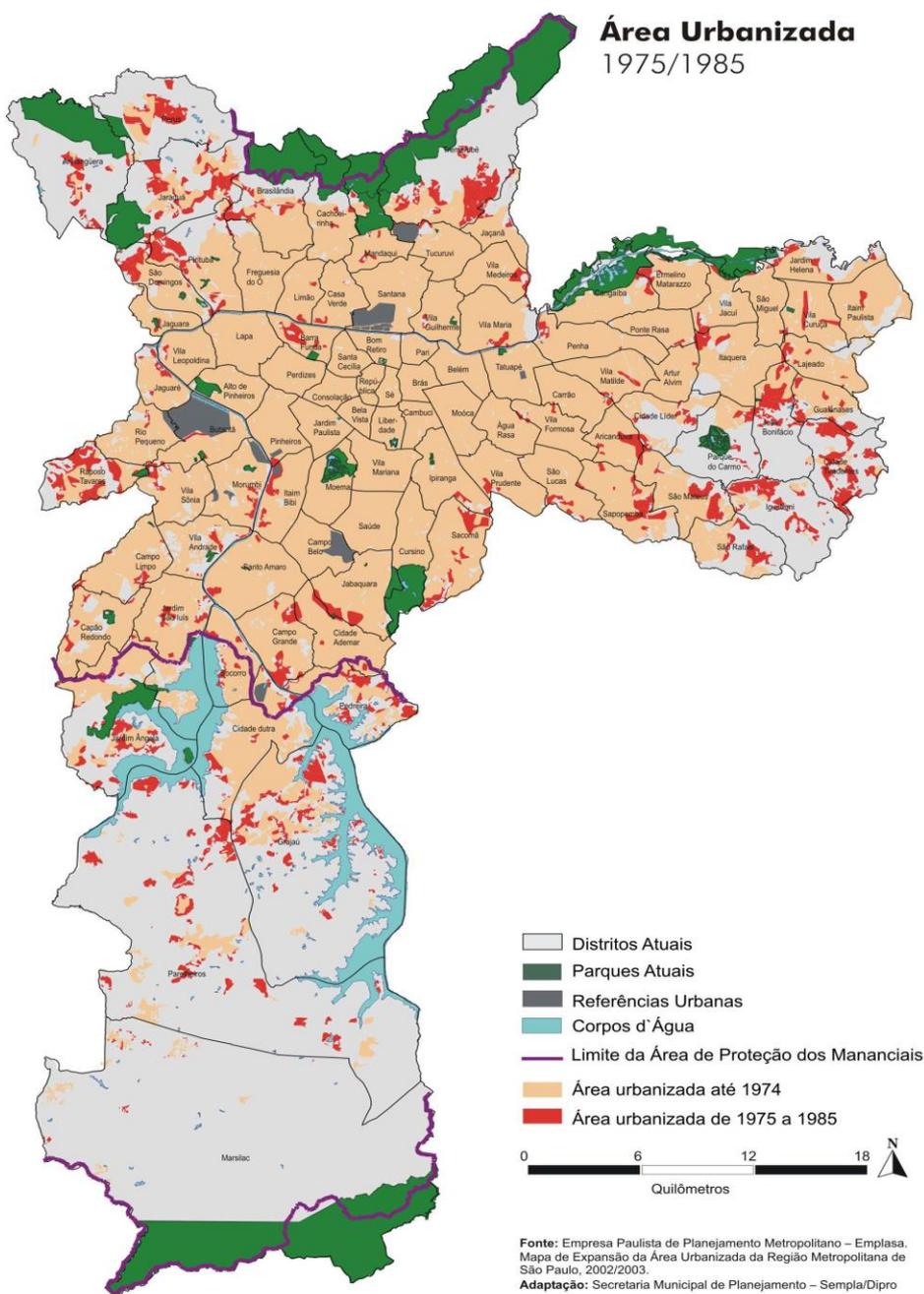
Entre 1950 e 1960 São Paulo viu sua população passar de 2,2 milhões para 3,8 milhões de habitantes. A região central seguia o mais importante espaço econômico e cultural de São Paulo. Arranha-céus comerciais ou financeiros foram ali construídos entre as décadas de 1930 e 1950, enquanto as avenidas São João e Ipiranga delimitavam a Cinelândia, principal polo de entretenimento e de vida noturna da capital.

Área Urbanizada 1963/1974



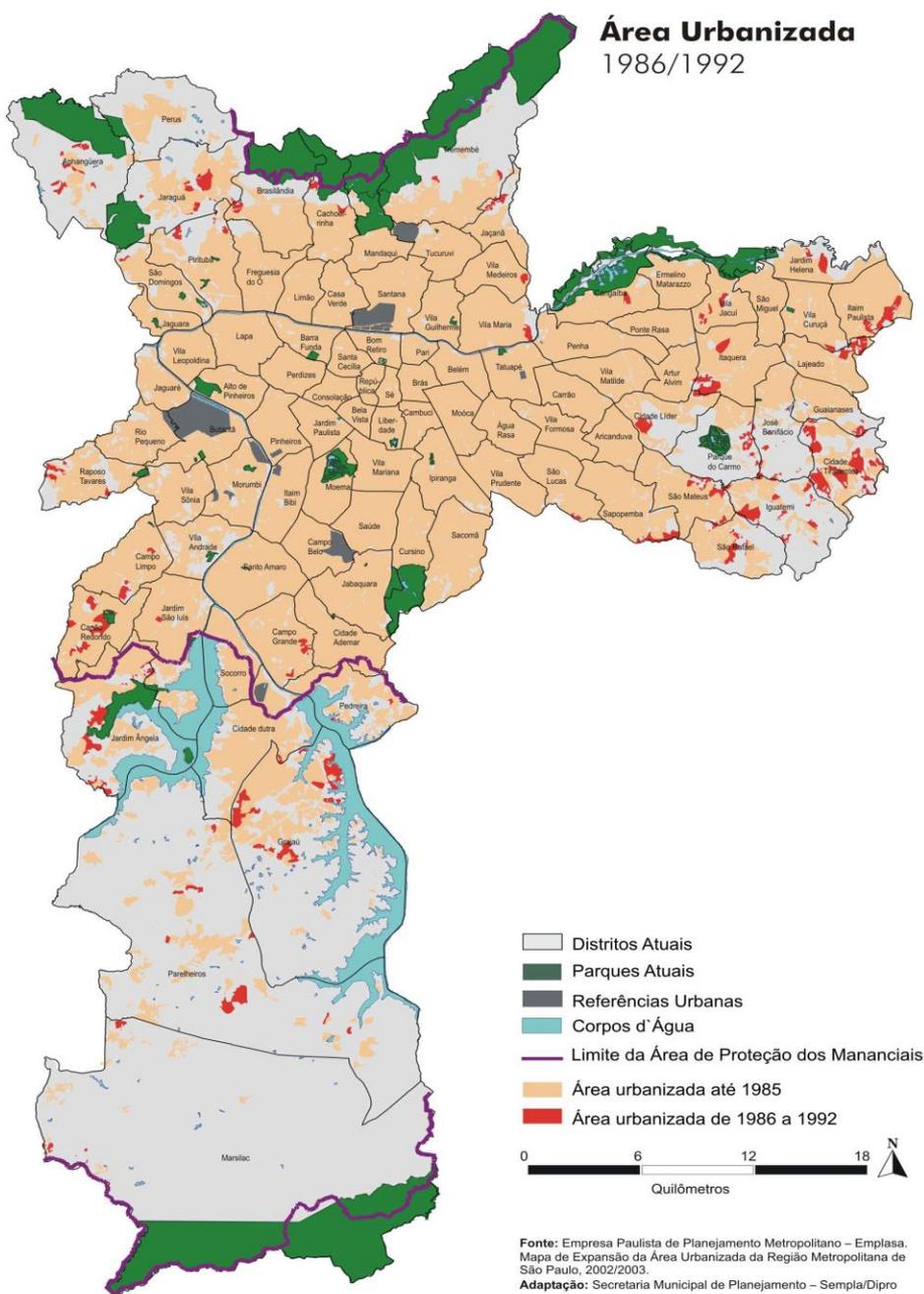
Entre os anos 1960 e 1970
São Paulo viu sua população
passar de 3,8 milhões para
5,9 milhões de habitantes.
Ao longo da década de 1960
inicia-se o declínio do valor
imobiliário do centro,
acompanhado da evasão de
empresas e bancos para a
região da Avenida Paulista.
Também nos anos 1960 a rua
Augusta se tornou a mais
elegante de São Paulo,
chegando a ter tapete
vermelho.

Área Urbanizada 1975/1985



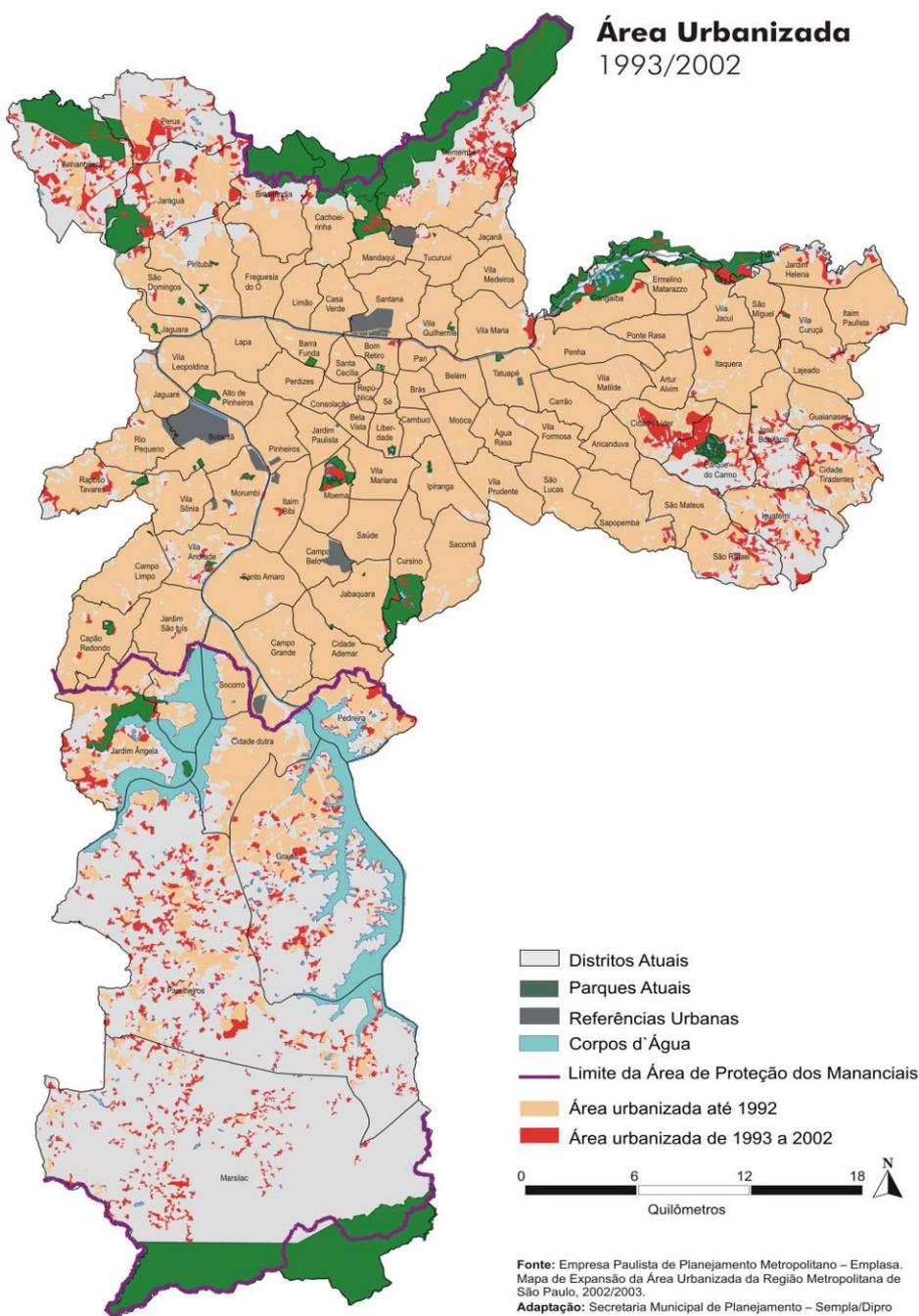
Entre os anos 1970 e 1980 São Paulo viu sua população passar de 5,9 milhões para 8,5 milhões de habitantes. Na década de 1970 iniciou-se a desaceleração da economia industrial da cidade de São Paulo. Em 1975 São Paulo alcançou o pico de 836.621 pessoas ocupadas em 25.444 estabelecimentos industriais. Em 1985 São Paulo recuara para 809.614 pessoas ocupadas em 22.410 indústrias e em 1995, para 462.723 pessoas em 26.526 indústrias.

Área Urbanizada 1986/1992



Entre os anos 1980 e 1990 São Paulo viu sua população passar de 8,5 milhões para 9,6 milhões de habitantes. Entre 1980 e 1991, pela primeira vez na história recente, a cidade de São Paulo registrou mais saídas que entradas de migrantes. Em meio à crise econômica dos anos 1980, os fluxos migratórios redistribuíram-se para cidades médias do interior, enquanto os problemas decorrentes do crescimento desordenado da cidade começaram a repelir parcelas da população

Área Urbanizada 1993/2002



Entre os anos 1990 e 2010
São Paulo viu sua população
passar de 9,6 milhões para
11,3 milhões de habitantes.

Dentre os principais
problemas atuais da cidade,
destaca-se a moradia.

Segundo dados de 2007 da
Prefeitura de São Paulo a
capital paulista possui 1.538
favelas, onde moram cerca de
400 mil famílias, congregando
um total estimado entre 1,6 e
2 milhões de pessoas, ou
aproximadamente 16% da
população da cidade.